

Artigo

Os sentidos da reforma política

É preciso ter cuidado ao se falar de reforma política. Milita a favor dela quem quer preservar as virtudes do sistema político brasileiro e combater os vícios, em especial o uso e abuso do poder econômico. Milita contra ela quem ataca as virtudes do sistema e discretamente quer preservar os vícios, contribuindo assim para restringir a democracia.

O sistema político brasileiro tem virtudes e vícios. Entre as virtudes principais podemos citar: o método proporcional aplicado na realização de eleições legislativas, o sistema de votação e apuração eletrônico, o sistema de repartição do tempo destinado à propaganda eleitoral e partidária, proporcional ao tamanho da bancada de cada partido na Câmara, além de muitas outras.

Os vícios residem no fato de que o sistema é tolerante com o uso e abuso do poder econômico nas campanhas eleitorais, fenômeno que pode distorcer a expressão da vontade popular; permite a realização de coligações para eleições legislativas, o que impede a verificação da força real de cada partido na sociedade; não contém uma lei que estabeleça a fidelidade partidária, o que estimula a Justiça a invadir áreas que não são de sua competência, estabelecendo uma fidelidade partidária, com base em sentenças tão precárias, quanto arbitrárias. Além disso, o sistema induz a um modelo de programa de propaganda eleitoral, no rádio e na TV que é uma verdadeira balbúrdia, não contribui para o debate, mas serve para desmoralizar a atividade política. [...]

Fiel às suas ideias, algumas cultivadas desde sua fundação, como fidelidade partidária, financiamento público de campanha, voto em lista, proibição de coligações em eleições legislativas etc...; com a autoridade de quem já venceu três eleições, dentro de um sistema que contém vícios, conforme já apontamos neste artigo; seguro de que não está buscando nenhum golpe como compra de votos para instituir a reeleição ou emenda marota para proibir a exibição na TV de imagens das caravanas da cidadania, que leva a assinatura de José Serra; o PT sente-se a vontade para propor uma pauta.

Ela não é excludente, procura ater-se ao essencial, mas não se recusa a debater outras propostas sinceras para ampliar a democracia. Para superar os principais vícios do sistema eleitoral brasileiro, o PT propõe os seguintes pontos: 1) Financiamento Público de Campanha. 2) Fidelidade Partidária. 3) Proibição de Coligações nas Eleições Legislativas. 4) Voto em Lista Flexível Pré-ordenada.

Para permitir que o horário eleitoral no rádio e na TV seja um debate racional e deixe de ser a balbúrdia que é hoje e para construir um método de votação compatível com o financiamento público, o PT está disposto a discutir a adoção de um modelo de voto em lista flexível pré-ordenada. Neste sistema o eleitor pode votar apenas num candidato, mas quando votar simplesmente na lista estará aprovando a ordem apresentada pelo partido, quando além de votar lista, indicar um candidato estará propondo uma alteração na ordem, que será considerada.

A aprovação dos pontos acima mencionados ampliaria e daria maior solidez a nossa democracia. O desafio é construir uma maioria no parlamento e na sociedade para aprovar as reformas propostas, num ambiente hostil ao debate racional e dominado por uma mídia monopólica, tradicionalmente golpista e que, por isso mesmo, sempre aposta na desqualificação da atividade política e no enfraquecimento das instituições democráticas.

Athos Pereira – Assessor da Liderança do PT na Câmara Federal

Bancários do Itaú protestam contra demissões



Fotos: Drawlio Joca

As quatro agências do Centro de Fortaleza ficaram paralisadas por duas horas (pág. 3)

CUT/CE prepara comemoração do 1º de Maio

O ato público acontece dia 30/4, a partir das 15h, na Praça do Ferreira (pág. 2)

Reunião em São Paulo defende portas giratórias no BB

A Contraf-CUT apresentou ainda uma série de reivindicações sobre segurança (pág. 4)

SEEB/CE e APCEF/CE cobram apuração do caso Allan Pires

Sindicato tem tradição na luta contra irregularidades nas gestões de bancos públicos (pág. 5)

BNB: Dia do Vermelho protesta contra morosidade das negociações

No dia 27/4, funcionários devem mostrar sua indignação com a falta de resposta do Banco para reivindicações antigas (pág. 6)

Sindicato entrega pacotes de viagem para Buenos Aires

Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou a entrega dos prêmios sorteados durante a comemoração do Dia Internacional da Mulher no último dia 9. A entrega aos premiados: José Cláudio Carvalho de Sousa, da agência Centro do Banco do Nordeste, em Fortaleza, e Antonia Coriolano Macedo, do Banco do Brasil de Mombaça, aconteceu no dia 20/4 e os dois sorteados receberam os pacotes para um final de semana com acompanhante em Buenos Aires, na Argentina (pág. 2)

PRÊMIO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Sindicato entrega pacotes de viagem para bancários

Na quarta-feira, 20/4, o Sindicato dos Bancários realizou a entrega dos prêmios sorteados durante a comemoração do Dia Internacional da Mulher no último dia 9. José Cláudio Carvalho de Sousa, da agência Centro do Banco do Nordeste, em Fortaleza, e Antonia Coriolano Macedo, do Banco do Brasil de Mombuca, receberam os dois pacotes para um final de semana com acompanhante em Buenos Aires (Argentina).

Em Fortaleza, um grupo de diretores do SEEB/CE foi ao BNB Centro para entregar em mãos o prêmio e parabenizar José Cláudio. “Acho muito oportuno esse tipo de iniciativa. Não só pelo prêmio, pela viagem, mas por ser algo que serve para fortalecer cada vez mais a relação entre os bancários e o Sindicato”, afirmou o bancário, que é casado com uma funcionária aposentada do banco.

Carmen Araújo, diretora do Sindicato e funcionária do BNB, reforça as palavras do colega. “Essa aproximação é muito positiva, pois além de fortalecer laços outrora distantes, a ideia é mostrar para os bancários que o Sindicato não existe somente no período de campanha salarial, mas está com eles o ano todo”, diz a diretora. Carmem Amélia, também diretora do SEEB/CE, acrescenta que esse momento se faz importante para “proporcionar a reflexão de que o Sindicato não é formado somente pelos dirigentes, mas sim por dirigentes e bancários que estão na base”.

No mesmo dia, outro grupo de dirigentes do Sindicato seguiu



Antonia Coriolano Macedo recebeu o prêmio em Mombuca



José Cláudio Carvalho de Sousa, da agência BNB Centro

para Mombuca a fim de entregar o prêmio para a funcionária do BB Antonia Coriolano. O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, esteve no município para prestigiar a vencedora. “Foram quase dois mil participantes e isso nos trouxe muita alegria, de vermos a categoria tão brilhantemente engajada nessa iniciativa. É uma grande satisfação proporcionar esse momento para os bancários, e

o melhor, conseguimos sortear uma pessoa da Capital e uma do Interior”, afirmou o presidente.

“O Dia Internacional da Mulher é um momento que fazemos questão de prestigiar porque temos um número de bancárias bem significativo. Queremos fortalecer essas mulheres no mercado de trabalho, não só em bancos, mas de uma forma geral”, concluiu a diretora Carmen Araújo.

INSS

Comissão da Câmara aprova projeto das centrais sobre perícias médicas

Foi aprovado por unanimidade na quarta-feira, 13/4, na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, o projeto de lei PL 7209/2010, que visa garantir a prestação de informações aos trabalhadores que passam por perícia médica no INSS. Agora, o projeto de autoria dos deputados Ricardo Berzoini (PT/SP), Pepe Vargas (PT/RS), Jô Moraes (PCdoB/MG), Paulo Pereira da Silva (PDT/SP) e Roberto Santiago (PV/SP) será encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara.

O projeto faz parte de um conjunto de 19 propostas discutidas pelo movimento sindical com os autores e encaminhadas ao Congresso Nacional no dia 28 de abril de 2010, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Trabalho. Os PLs apresentados propõem alterações na Lei 8.213/91, conhecida como Lei Previdenciária, que define os benefícios e os serviços que a Previdência Social presta aos segurados. As alterações propostas afetam pontos que dizem respeito à saúde do trabalhador.

Aprovada em 1991, a Lei 8.213 é considerada avançada pelas centrais e estabelece uma série de direitos aos trabalhadores. No entanto, sofreu uma série de alterações durante o governo FHC, que representaram retrocessos para os trabalhadores. Além disso, há pontos do texto que são interpretados de maneira inadequada. Os projetos visam aperfeiçoar a lei, resgatando pontos importantes e propondo outros.

No caso do PL 7209, o objetivo é alterar o artigo 59-A da referida legislação, garantindo que os trabalhadores que passam por perícias no INSS recebam da forma mais completa possível as informações sobre sua situação. “Hoje, é comum que o médico informe o segurado

apenas verbalmente sobre a concessão ou não do afastamento, o tipo de benefício, entre outras. Em outros casos, o trabalhador sequer é informado sobre o resultado da perícia na mesma hora, tendo que aguardar uma correspondência posterior. O PL 7.209 visa modificar essa situação, tornando o procedimento mais claro para o trabalhador”, afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT e membro do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT.

28 DE ABRIL – As centrais sindicais já estão se mobilizando para o dia 28 de Abril deste ano. O tema aprovado foi a “Humanização das perícias médicas do INSS e o respeito ao código de ética médica”, foco de muitos problemas para os trabalhadores.

DICA CULTURAL

Salão de Abril é atração no Centro de Fortaleza

Uma ótima dica é conferir o tradicional Salão de Abril. O evento chega à 62ª Edição com o tema “Subjetividades das Formas do EU”, o espaço será tomado por uma ampla representatividade da arte contemporânea brasileira, com pinturas, fotografias, instalações, intervenções urbanas, esculturas, desenhos, performances, objetos, vídeos de 30 artes. O evento presta homenagem ao artista plástico cearense Zé Tarcísio.

O principal local da exposição será a Galeria Antonio Bezerra, na Rua Conde D’EU, 560, Centro. Algumas obras serão expostas também em espaços públicos não convencionais como o Passeio Público e as ruas Senador Alencar e Major Facundo. Haverá também uma exposição dentro do Instituto Penal Professor Olavo Oliveira II (IPPOO



II), em Itaitinga, Região Metropolitana de Fortaleza. Essa proposta de ampliação das atividades teve início há três anos, com a inserção de obras de arte em terminais de Fortaleza.

SERVIÇO

Salão de Abril 2011
Local: Galeria Antônio Bandeira
(Rua Conde D’Eu, 560 – Centro)
Data: De 15/04 a 31/05

1º DE MAIO

CUT/CE realiza grande comemoração na Praça do Ferreira

Com o tema “Trabalho Decente para o desenvolvimento sustentável: uma luta de todos e todas”, a Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE) realiza uma grande comemoração do Dia do Trabalhador, no sábado, dia 30/4, a partir das 15h, na Praça do Ferreira. Na ocasião, haverá shows de Chico César, Chico Pessoa e outros artistas locais.

“Lutar pelo trabalho decente é lutar no comba-

te à pobreza e à miséria, que ainda atinge populações. É uma batalha contra o desemprego, o emprego degradante, a informalidade e falta de proteção social. É a defesa da carteira assinada, o combate ao trabalho escravo e infantil, o respeito à organização sindical e igualdade entre homens e mulheres”, destacou o presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento.

Dentro desse eixo, os trabalhadores e trabalhadoras cearenses estão em luta:

- Em defesa do serviço público, por nenhum corte ao orçamento da união;
- Pela democratização da comunicação;
- Por Reforma Agrária e Urbana;
- Por políticas de preservação ao meio ambiente;
- Por qualidade de vida no trabalho;
- Em defesa da redução da jornada de trabalho;
- Contra todas as formas de violência;
- Contra a criminalização dos movimentos sociais;
- Pelo fim da pobreza;
- Em defesa das convenções 151 e 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Em defesa da juventude trabalhadora;
- Contra o assédio moral;
- Pela regulamentação da profissão de comerciário;
- Por igualdade de oportunidades para as mulheres no trabalho e na vida.

Grande comemoração do DIA DO(A) TRABALHADOR(A)
Trabalho decente para o desenvolvimento sustentável: uma luta de todos e todas **CUT** CEARÁ

Ato político e apresentações culturais //

SHOW DE CHICO CÉSAR
CHICO PESSOA e OUTRAS ATRAÇÕES //

Dia 30 de abril de 2011 | **Praça do Ferreira a partir das 15h**

Realização: **CUT** E ENTIDADES FILIADAS

Apoio: Prefeitura de Fortaleza, Sindicato dos Bancários do Ceará

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Paralisadas as agências do Centro de Fortaleza

Na manhã da terça-feira, 19/4, o Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) realizou mais uma manifestação de repúdio à prática de demissões do banco Itaú. Dessa vez, houve paralisação parcial – até meio dia – das agências do Centro de Fortaleza como forma de sinalizar a indignação da categoria. O protesto faz parte de um ato nacional contra a política de demissões adotada pelo banco. Somente no ano de 2010 foram mais de mil funcionários demitidos e nos últimos três meses foram cerca de 500, em todo Brasil.

Em frente à agência da Rua Major Facundo, diretores do SEEB/CE compartilharam com clientes e transeuntes a insatisfação da categoria com o que Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, nomeou de “prática gananciosa”. “O Sindicato está cumprindo o prometido. Voltaríamos a protestar e paralisaríamos caso as demissões persistissem”, lembrou o diretor, alertando que se a situação não for resolvida a paralisação será total.

O Itaú foi o banco privado do Brasil que mais lucrou em 2010, o que reforça a ilegitimidade das demissões, principalmente porque os bancários são os grandes responsáveis pelos resultados obtidos. “O banco demite quando na verdade precisa de mais funcionários para prestar atendimento de qualidade aos clientes”, afirmou Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato dos Bancários.

Na ocasião do protesto, também foram reclamadas soluções para outras questões, como a cobrança abusiva de metas e a prática criminosa do assédio moral, além da sobrecarga de trabalho, que tem levado muitos funcionários a serem acometidos de doenças físicas e psicológicas. “Esse, infelizmente, não é um problema apenas dos funcionários do Itaú, mas de todos os trabalhadores que laboram no sistema financeiro brasileiro”, disse Ribamar. O aumento de quase 25% no reajuste do plano de saúde também foi motivo de protesto.

O Dia Nacional de Mobilização teve a participação de todos os sindicatos que têm Itaú na base e o efeito da pressão foi imediato: uma nova negociação está marcada entre a COE Itaú e o banco no dia 27/4, em São Paulo.



Fotos: Drawlio Joca

O Sindicato retardou a abertura de quatro agências do Itaú no Centro de Fortaleza



Movimento sindical luta em defesa do emprego desde o anúncio da fusão

O banco Itaú anunciou a fusão com o Unibanco no dia 3/11/2008, causando alvoroço no mercado financeiro e gerando preocupação entre os trabalhadores das duas empresas.

Procurando tranquilizar os funcionários, a Contraf-CUT procurou de imediato a direção dos dois bancos para tratar da questão dos empregos e direitos.

A primeira negociação para tratar do processo de fusão foi realizada no dia 6/11/2008, em São Paulo. Na ocasião, a representação dos trabalhadores cobrou dos presidentes, na época, do Itaú e do Unibanco, respectivamente Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles, que assumissem compromisso acordado por escrito ratificando o que os mesmos afirmassem em rede nacional, que não haveria fechamento de agências nem demissões de bancários em decorrência da fusão dos bancos. Entretanto, em outra reunião realizada dia 10/11/08, os negociadores dos dois bancos reafirmaram o compromisso de que não haveria demissões, mas se negaram a assinar um documento levado pela Contraf-CUT com as garantias. À época, os diretores das duas empresas afirmaram que a nova instituição financeira pretendia crescer ainda mais, inclusive em nível internacional, e contrataria mais bancários, mas mesmo assim se recusaram a assumir o compromisso por escrito.

Uma nova rodada de negociação foi realizada dia 9/12/08, quando novamente a Contraf-CUT insistiu na discussão da garantia do emprego. Porém, os dois bancos continuaram se recusando a colocar no papel o compromisso público que assumiram seus presidentes de que não haveria demissões ou fechamento de agências.

COMEÇAM AS DEMISSÕES – Um dia depois de o Banco Central aprovar a união dos bancos Itaú e Unibanco, funcionários receberam um telefonema gravado pelo presidente do banco, Roberto Setúbal.

Na mensagem, ele comunicava que a fusão estava começando e conclamava todos a colaborar. Na sede do Unibanco, balões azuis e laranja, as cores do Itaú, foram colocados em todos os andares para comemorar a união com o antigo rival. O que a mensagem otimista e os balões festivos não deixavam transparecer é que também tinha início o processo de ajustes na estrutura de funcionários do novo banco. Decisões já estavam tomadas, mas a execução aguardava o aval do BC para a transação. Os cortes começaram por áreas onde os salários são mais altos e a sobreposição de equipes, maior: as corretoras de valores e os bancos de investimento e atacado. Nessas áreas, houve uma clara predominância das equipes originárias do Itaú BBA, em detrimento do Unibanco.

DEFESA DO EMPREGO – No dia 25/3/09, ocorreu mais uma reunião da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú-Unibanco (COE Itaú-Unibanco), na sede da Contraf/CUT. O principal tema discutido pelos sindicalistas foi a questão da garantia dos empregos e direitos dos trabalhadores. A questão do emprego foi tema também de outra negociação com o Itaú-Unibanco, que ocorreu no dia 7/4/09. O banco apresentou o modelo do Centro de Realocação de funcionários, reivindicação apresentada pelo movimento sindical.

Questionando as demissões, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Itaú havia marcado negociação com o banco no último dia 14/4, entretanto os representantes da empresa adiaram a rodada, sem justificativa plausível. “Como se não bastasse a quebra da palavra empenhada, a dispensa de trabalhadores acontece depois que a instituição atingiu em 2010 o lucro recorde de R\$ 13,3 bilhões, o maior da história dos bancos brasileiros”, afirma o funcionário do Itaú e presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

Contraf-CUT defende portas giratórias em novo modelo de agências

A Contraf-CUT, federações e sindicatos discutiram com os representantes do Banco do Brasil na segunda-feira (18/4), em Brasília, o projeto de ambiência do BB 2.0. O principal debate foi em torno da possibilidade de o banco não colocar as portas giratórias nas agências com o novo modelo.

“São muito bem-vindos mais investimentos na área de segurança que o banco está fazendo com a ambiência, no entanto, a porta giratória deve permanecer em todas as unidades porque efetivamente evita assaltos, traz mais segurança e, principalmente, protege a vida das pessoas. É um retrocesso tirar a porta giratória das agências”, criticou Ademir Wiederkehr, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária e secretário de imprensa da Contraf-CUT. “O BB não pode copiar o modelo contestado do Itaú Unibanco, que aumentou o risco para trabalhadores e clientes”, acrescentou.

O projeto-piloto da nova ambiência tem 46 agências nas cinco regiões do País, sendo que, em algumas delas, não há porta giratória. Os representantes do banco afirmaram que não há um movimento para retirar as portas giratórias, porém acreditam que os novos investimentos em tecnologia e segurança seriam suficientes para as agências com o novo modelo. A nova ambientação traz reformas nas agências com mudança na dinâmica da estrutura de caixas, novo padrão visual e mais privacidade para os clientes no atendimento, entre outras alterações.

Diante das mudanças, os dirigentes sindicais reivindicaram que novas medidas de segurança se agreguem ao novo modelo, tais como: permanência da porta giratória com detector de metais, colocação de



Os dirigentes sindicais apresentaram ainda uma série de reivindicações para dar mais segurança ao funcionalismo e a clientela do BB

divisórias entre os caixas, inclusive no autoatendimento, instalação de biombos entre a fila de espera e os caixas com o reposicionamento dos vigilantes, ampliação das câmeras de vídeo em todos os espaços de circulação de pessoas com monitoramento em tempo real e colocação de vidros blindados nas fachadas. O banco disse que está estudando a colocação de divisórias e biombos.

“Sabemos que o BB participa do mercado competitivo e acredito que a segurança pode ser um diferencial para os clientes e usuários, além do próprio bancário. Queremos melhorar o novo modelo e discutir também com o banco sobre os projetos de lei da área de segurança que apoiamos, dentre os quais os que incluem a obrigatoriedade das portas giratórias”, afirma Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

O movimento sindical propôs ao BB campanhas de conscienti-

zação dos clientes e da população sobre a importância da porta giratória, bem como treinamento especializado para os vigilantes. Outra ideia é a instalação de armários, um tipo de guarda-volumes, com chave para o cliente e usuário deixar seus pertences antes de passar pela porta giratória, como forma de agilizar o acesso nas agências e evitar quaisquer constrangimentos. Medidas simples e sem maiores custos para o banco.

“Esse é um debate bastante positivo, pois apresentamos as propostas do funcionalismo para melhorar a segurança dentro das agências. Esperamos que essa discussão sobre as portas giratórias possa abrir as portas para outras discussões sobre segurança, como transporte de valores, abastecimento de caixas eletrônicos e combate à ‘saldinha bancária’”, destaca o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

SAÚDE

Sindicato realiza seminário sobre assédio moral

O Sindicato dos Bancários do Ceará realiza, no próximo dia 6/5, o Seminário sobre Assédio Moral, com o tema Diagnóstico e Combate ao Assédio Moral. Durante o evento será feito o lançamento do Manual Sindical de Prevenção e Combate ao Assédio Moral. O seminário acontece das 8h às 17h, no Ponta Mar Hotel (Av. Beira Mar, 2200 - Meireles).

O evento vai contar com a participação da mestre em Psicologia, Rose Cavalcante (Assédio Moral na Atualidade), do secretário de Saúde da Contraf-CUT, Plínio Pavão (História, Luta e Conquista da Cláusula de Assédio Moral dos Bancários), do secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, José Barberino (A Experiência do Combate ao Assédio Moral no SBBA) e da assessora de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, Dra. Regina Maciel (Diagnóstico e Combate ao Assédio Moral).

“O seminário é dividido em dois momentos, na parte da manhã haverá uma discussão mais específica em que se discutirá o assédio moral em todos os seus aspectos, na parte da tarde discutiremos sobre o diagnóstico e formas de combate a esta mazela que tanto aflige a categoria bancária”, explica o secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva.

INSCRIÇÕES—Os interessados em participar do seminário devem realizar sua inscrição previamente, entregando na sede do Sindicato, o formulário que está encartado nesta edição da Tribuna Bancária. A ficha de inscrição também poderá ser enviada para o fax: (85) 3226 9194 ou ainda para o e-mail: bancariosce@bancariosce.org.br. Mais informações: (85) 3252 4266 (falar com Eugênio Silva ou Fanca).



CUT

Central se contrapõe à chantagem do mercado e defende redução da Selic

Na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que está enfrentando fogo cerrado do mercado financeiro para aumentar a taxa de juros básicos da economia, a CUT realizou na terça-feira, 19/4, em frente à filial do Banco Central na avenida Paulista, em São Paulo, um ato em defesa da redução da Selic, “como caminho para o desenvolvimento, com geração de emprego e aumento da renda”.

A central sindical distribuiu panfleto para a população denunciando que a atual taxa “já é extremamente alta, o que freia o desenvolvimento do País, além de estar na contramão da política da maioria dos países do mundo, que vêm reduzindo suas taxas de juros” para enfrentar os efeitos da crise econômica e financeira.

Nas duas reuniões já realizadas este ano, o Copom elevou a taxa Selic de 10,75% para 11,75% — a mais alta do mundo. Esse 1% de aumento representa cerca de R\$ 15 bilhões que serão transferidos do Tesouro Nacional para os portadores de títulos da dívida pública.

Reportagem publicada na terça-feira, 19/4, pelo jornal Valor Econômico estima que o Brasil pagará de juros da dívida R\$ 230 bilhões neste ano, o equivalente a 5,6% do

Produto Interno Bruto (PIB), quase 15 vezes os R\$ 15,5 bilhões que o governo federal investe anualmente no Bolsa Família.

Com grande repercussão na mídia, o sistema financeiro, brandindo a ameaça do risco inflacionário, está exercendo enorme pressão para que o Copom aumente novamente a Selic.

Chantagem do mercado financeiro — Para o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, “o Copom não pode continuar cedendo às chantagens do mercado financeiro, acostumado a ganhar bilhões de reais com as altas de juros, em prejuízo do direcionamento do crédito para os setores da economia geradores de emprego e renda”.

“O spread e os juros altos são hoje os principais fatores de transferência de renda da sociedade, especialmente dos trabalhadores, para o sistema financeiro”, denuncia Carlos Cordeiro. Para ele, “é preciso combater essa visão com a ampliação do Conselho Monetário Nacional, de forma a contemplar a participação da sociedade civil organizada, para que o Banco Central, além das metas de inflação, possa também fixar metas sociais, como o aumento do emprego e da renda dos trabalhadores e a redução das desigualdades sociais do País”.

CONVÊNIO

SEEB/CE renova parceria com SESC

O Sindicato dos Bancários do Ceará renovou o convênio com o Serviço Social do Comércio (SESC Ceará). A parceria permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte.

O SESC desenvolve seus serviços na área de Assistência, Cultura, Educação, Esporte, Lazer e Saúde. São diversas atividades voltadas para a instrução de todas as faixas etárias, visando um desenvolvimento autônomo e crítico, além do compromisso com um serviço de qualidade a preços acessíveis. Os bancários, como conveniados, terão direito a participar, dentre outras atividades, da temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SESC LAZER — Turismo Social: Passeios, Excursões e Reservas na Colônia Ecológica de Iparana (Caucaia-CE).

EDUCAÇÃO — Educação Infantil, Ensino Fundamental (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries), SESC LER (Educação de Jovens e Adultos), Pré-Vestibular, SESC Ciência, EJA (Fundamental e médio), Tempo Integral, Salto Para o Futuro, Habilidades de Estudo, Formação Contínua de Educadores, SESC Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês).

ESPORTE — Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biodança, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aerobike.

SAÚDE — Clínica SESC Saúde: Odontologia, Ginecologia e Obstetrícia, Acupuntura, Acompanhamento Nutricional, Avaliação Física, Pilates, Ambulatório, Fonoaudiologia, Fisioterapia (Reabilitação, Hidroterapia, RPG), Psicoterapia, Terapia Ocupacional, Estética Facial e Corporal, Educação em Saúde: Palestras Educativas (Alimentação Saudável, Saúde Bucal, DST, AIDS), Saúde na Empresa.

CULTURA — Atividades Artístico-Culturais, Ateliê de Artes (Oficinas), Galeria de Artes, Oficina de Teatro,

Oficina de Instrumentos Musicais, Teatro, Cine-Vídeo, Biblioteca informatizada com acesso a Internet, Aluguel de Espaços para Eventos, Cinema (Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro, SESC SENAC Iracema).

ASSISTÊNCIA — Ação Comunitária, Trabalho Social com Idosos e Projeto Mesa Brasil SESC.

PARA FAZER A CARTEIRA DO SESC É NECESSÁRIO:

Bancário sindicalizado (titular): carteira de associado do SEEB/CE, RG, CPF, comprovante de residência e foto 3x4 atual;

Cônjuge: certidão de casamento ou comprovante de união civil estável, RG, CPF e foto atual 3x 4;

Filhos menores de 21 anos: certidão de nascimento e foto atual 3x4;

Filhos entre 21 e 24 anos (somente cursando faculdade ou cursinho pré-vestibular): declaração da instituição comprovando a matrícula, certidão de nascimento, RG, CPF e foto atual 3x4;

País: CPF, RG e foto 3x4 atual

Para mais informações sobre o convênio, ligue para Gírlane, através do telefone 3252.4266.

Sindicato cobra apuração já!

No dia 12/1 deste ano, o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, entregou documento à direção da Caixa Econômica Federal contendo denúncias a respeito de um empregado fantasma dentro do banco: o ex-superintendente da Regional Fortaleza, Allan Pires de Aguiar, que não mais comparece ao trabalho, mas continua recebendo remuneração sem a devida prestação de serviço.

O documento que relata o caso e pede providência à direção da empresa foi entregue à Superintendente Nacional de Responsabilidade Social, Empresarial e Relacionamento com os Empregados, Ana Telma Sobreira do Monte. O encontro do presidente do Sindicato do Ceará com a executiva da Caixa contou com a presença de Jair Pedro Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Em seu relato, a entidade enfatiza que a ausência remunerada de Allan Pires “é do conhecimento dos demais empregados nas dependências da Caixa em Fortaleza, notadamente na Superintendência onde está lotado o referido empregado, circunstância essa que tem causado inquietação e inconformismo entre aqueles que têm ciência do fato”.

A partir daí, o Sindicato



ficou no aguardo de providências urgentes por parte da Caixa, o que, infelizmente, até agora, não aconteceu. “Trata-se de um caso extremamente grave para uma empresa do porte da Caixa Econômica, uma instituição pública, onde a legalidade e a moralidade não poderiam estar assim tão desprestigiadas, para não dizer ignoradas”, diz Carlos Eduardo Bezerra.

Após a denúncia, vários empregados da Caixa têm entrado em contato com o Sindicato exigindo maiores esclarecimentos sobre a apu-

ração das denúncias, e o banco tem optado pelo silêncio. “Nós queremos ser partícipes na averiguação do problema, inclusive exigimos o ressarcimento aos cofres públicos do dinheiro recebido indevidamente pelo ex-gestor, um empregado que não prestou devidamente o serviço à empresa”, salienta o presidente da Associação do Pessoal da Caixa (APCEF), Áureo Jr. É importante ressaltar que o maior salário pago pela Caixa no Ceará é o de Allan Pires.

ENTENDA O CASO – O

empregado da Caixa, Allan Pires de Aguiar, ex-superintendente durante o período do governo Fernando Henrique Cardoso esteve à frente da Superintendência da Caixa no Ceará e posteriormente afastou-se para assumir a Secretaria de Turismo do Estado, durante quatro anos no Governo Lucio Alcântara. A partir de 2007 tinha por obrigação o retorno às atividades bancárias junto à Caixa Econômica Federal. O Sindicato exige e cobra esclarecimento de quem fez essa política de bater o ponto do referido empregado e de fazer trilha na Universidade Caixa.

PROTESTOS – Cansado de esperar providências, sem qualquer resposta, o Sindicato dos Bancários realizou duas manifestações para denunciar à sociedade as irregularidades e o descaso da Caixa com a questão. O primeiro ato foi realizado no dia 23/3, na agência Fortal. O segundo, na agência Praça do Ferreira e no Edifício-sede.

No mais autêntico estilo do humor cearense, durante as manifestações, as calçadas das unidades foram lavadas por baianas, com a presença de um padre e um pai de santo, como forma de exorcizar o fantasma de Allan Pires.

Após as manifestações, a direção do Sindicato apurou que houve o retorno do bancário, que está destacado na agência da avenida Oliveira Paiva, isento de bater o ponto.

Para Carlos Eduardo, “esse é o tipo de assunto sobre o qual a empresa não pode tergiversar e, tampouco, deixar de esclarecer da forma mais rápida e clara possível, porque diz respeito não só a cada bancário da Caixa, como também a toda a sociedade”.

“O Sindicato precisa dessa apuração urgente. A Superintendência da Caixa no Ceará tem por obrigação fazer esses esclarecimentos aos empregados e à sociedade, apresentando a relação de todos os envolvidos nesse descompromisso”, completou.

TRADIÇÃO NA LUTA CONTRA GESTÕES FRAUDULENTAS

Essa não é a primeira vez que o Sindicato denuncia irregularidades dentro das gestões e direções dos bancos públicos no Ceará. Casos dentro da própria Caixa Econômica Federal, do BEC e do Banco do Nordeste do Brasil foram alvos de campanhas da entidade em prol da moralidade e transparência das administrações dessas instituições financeiras.

Nos idos anos 90, durante o governo do “impeachment” Fernando Collor de Melo, o ex-superintendente da Caixa Econômica, Paulo Caldas, foi denunciado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará por favorecimento de algumas construtoras. A denúncia foi enviada também ao Ministério Público Federal, ficando a cargo do procurador Oscar Costa Filho.

Diante disso, a Caixa foi obrigada a abrir sindicância para apurar as denúncias. O Sindicato, então, fez uma verdadeira campanha cobrando a punição dos envolvidos, especialmente do superintendente Paulo Caldas. As ações da entidade repercutiram por todo movimento social e foram temas de debate na Assembleia Legislativa e na imprensa local, causando uma verdadeira corrente por punição aos acusados. Assim, a Caixa Econômica não teve outra saída a não ser exonerar Paulo Caldas, configurando uma vitória da mobilização da sociedade cearense.

BEC – Em 2001, foi instaurada a CPI do BEC na Assembleia Legislativa, com o objetivo de investigar empréstimos fraudulentos que teriam causado um rombo de R\$ 1 bilhão nos cofres do então banco estadual. À época, o presidente do banco era José Monteiro de Alencar (1995-1998), apadrinhado pelo então governador Tasso Jereissati. Mais uma vez, o Sindicato dos Bancários foi o pioneiro em fazer a denúncia e cobrar do poder público providências contra esse ato de gestão fraudulenta.

O dono da construtora Brejosantense, Renan Dias Medeiros, em depoimento à CPI, envolveu o ex-governador Tasso Jereissati (PSDB), o então secretário de Governo e braço direito de Tasso, Assis Machado, e o deputado estadual Raimundo Macedo (PSDB) em denúncias de empréstimos irregulares. Mesmo com as evidências, a CPI foi encerrada sem apontar nenhum culpado. Basta dizer que, na época, 17 deputados eram do PSDB, o que forçou o resultado frustrante diante da manipulação da bancada governista.

Apesar disso, inúmeras manifestações foram feitas pelo Sindicato cobrando a apuração das denúncias e punição dos acusados.

BNB – O Sindicato também combateu gestão fraudulenta de Byron Queiroz à frente do Banco do Nordeste do Brasil. Em junho de 1997, o SEEB/CE foi o primeiro a denunciar na imprensa as irregularidades da

gestão Byron Queiroz. Na ocasião, a Folha de S. Paulo divulgou o pedido do Sindicato para que o governo federal investigasse operações do BNB que teriam beneficiado o então governador Tasso Jereissati (PSDB/CE) e o senador Sérgio Machado, então líder do PSDB no Senado. A operação teria acontecido em dezembro de 1994 quando a Poty Refrigerantes, em Natal (RN), fábrica da Coca-Cola que pertencia à família Machado, foi vendida à empresa Refrescos Cearenses e TJ Participações, da família de Jereissati. O imóvel estava hipotecado ao BNB.

Em 1998, o Sindicato reproduziu matéria de capa publicada pela revista IstoÉ (ed. 1610) que denunciava novamente Tasso de beneficiar suas empresas com dinheiro público. De acordo com os auditores do Tribunal de Contas da União, o BNB também concedeu à empresa de Tasso um financiamento, com juros muito abaixo do cobrado a outras empresas. O governador também era um dos investigados pela CPI do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), instalada na Câmara Federal. Ele foi acusado de usar em suas empresas notas frias para fraudar a prestação de contas ao BNB.

Além disso, o Sindicato também realizou inúmeros protestos denunciando à sociedade os desmandos da gestão Byron, que ia desde a transferência ilegais de funcionários, demissões imotivadas, perseguição política de dirigentes sindicais e



Jan/2003: Durante o protesto, um sapo representou a insistência de Byron em permanecer no BNB. O animal foi expulso com um banho de sal grosso

trabalhadores em geral a desvio de dinheiro e favorecimento político para empréstimos a empresários.

Com a chegada do governo Lula, o Sindicato realizou uma grande manifestação pedindo o afastamento de Byron. Na ocasião, os dirigentes jogaram sal grosso nas costas de um sapo e fizeram a lavagem da escadaria da agência Centro, em Fortaleza.

Em 2010, Byron é condenado novamente pela Justiça Federal, em primeira instância, por omissão de constituição de provisões, pela não classificação das operações

de contas em atraso e crédito em liquidação. O ex-presidente do BNB e outros três ex-diretores e dois ex-superintendentes foram acusados de improbidade administrativa pelo Ministério Público do Ceará, por não terem autorizado a rolagem de dívidas sem quaisquer análises técnicas e por não providenciarem a execução dos valores devidos, causando prejuízos ao banco. Os réus foram condenados a ressarcirem prejuízos financeiros causados à instituição no período de 1997 a 2000 que podem ultrapassar R\$ 7 bilhões.

Sindicato paralisará agência em Fortaleza como protesto contra reivindicações não atendidas



O próximo dia 27/4 será marcado no BNB como um dia de protesto pelo não atendimento de reivindicações antigas do funcionalismo, colocadas em mesa de negociação e repetidamente negadas pela Direção da Instituição.

A orientação da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) é que todos os funcionários do Banco usem alguma peça vermelha no vestuário, como forma de caracterizar sua indignação pelos sucessivos adiamentos na implantação de pleitos legítimos do funcionalismo.

Além do uso do vermelho, a CNFBNB/Contraf-CUT está orientando os sindicatos com BNB na sua base de atuação a atrasarem o expediente das agências do BNB por duas horas, na próxima quarta-feira, 27/4.

Em Fortaleza, o Sindicato dos Bancários do Ceará escolherá uma de suas unidades operadoras na região metropolitana para realizar a paralisação, aproveitando o ensejo para denunciar à população a forma como o BNB vem tratando o seu corpo funcional.

Dentre as reivindicações das entidades sindicais que vêm sistematicamente sendo postergadas pelo Banco destacam-se a revisão do Plano de Funções e do PCR, a isonomia de tratamento para novos funcionários, implantação do ponto eletrônico e revisão dos Planos de Previdência e de Saúde dos funcionários.

PASSIVOS TRABALHISTAS

Má vontade do BNB impede acordos e remete decisões para a Justiça

Todas as tentativas do Sindicato dos Bancários do Ceará visando a assinatura de acordo nos passivos trabalhistas da equiparação e das folgas têm esbarrado numa evidente má vontade da Diretoria Administrativa do BNB em apresentar alternativas para a superação dos impasses.

Exemplo mais que significativo da postura intransigente da Direção do BNB está na sucessiva rejeição das propostas apresentadas pelo Sindicato com o objetivo de liquidar a ação de equiparação. Foram quatro as tentativas do SEEB/CE de chegar a um acordo no referido processo, todas sofrendo ajustes para baixo, mas sem lograr êxito.

O último movimento feito pelo Sindicato consistiu em oficializar proposta autorizada por assembleia no valor de apenas R\$ 170 milhões, bem distante dos valores calculados inicialmente pela Entidade Sindical.

Quanto à ação das folgas, o SEEB/CE

dispôs-se a colocar em assembleia a proposta de indenização de 20 folgas, deixando em estoque outras 20, representando 65% do total de 60 folgas ganhas na Justiça. Quase um ano transcorreu desde que o Sindicato mostrou essa disposição, mas até agora a Diretoria do Banco não se manifestou oficialmente.

Essa postura da Direção do BNB tem obrigado o Sindicato a dar continuidade aos processos na justiça. Dia 15/4, ocorreu audiência de conciliação da ação de equiparação que deu em nada e a aposta é na perícia judicial, caminho que pode ser demorado, mas juntamente com a mobilização política, é a saída que restou ao SEEB/CE.

Com relação às folgas, está marcada audiência de conciliação para 29/4, às 9h, quando as partes serão instadas pela Justiça a chegarem a um acordo. Não havendo conciliação, prevê-se o mesmo caminho trilhado na ação de equiparação.



OUTROS TOQUES

Fator Previdenciário

Ao discursar em Plenário no dia 15/4, o senador Paulo Paim (PT/RS) elogiou a disposição do ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, de substituir o fator previdenciário por outra fórmula de cálculo das aposentadorias. Paim é um dos principais críticos desse mecanismo e é autor do projeto de lei que acaba com o fator previdenciário - a proposta foi aprovada no Senado e tramita atualmente na Câmara dos Deputados.

Vacina

Uma vacina contra a gripe com uma agulha dez vezes menor que a convencional foi lançada dia 19/4 no mercado brasileiro. Indicada para adultos entre 18 e 59 anos, é a primeira vacina intradérmica do mundo para vírus da gripe. A micro agulha de 1,5 mm penetra só na pele. É indicada para hemofílicos, pessoas com problemas de coagulação ou para quem tem medo de agulha. Fabricada pela Sanofi Pasteur, só estará disponível nas clínicas particulares. A aplicação vai custar entre R\$ 60,00 e R\$ 70,00, segundo a fabricante. A vacina convencional, intramuscular, custa cerca de R\$ 50,00.

“Não vamos aceitar que trabalhadores percam seus empregos no momento em que o banco ainda comemora o lucro recorde de R\$ 13,3 bilhões em 2010, o maior da história dos bancos brasileiros”

Afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e funcionário do banco Itaú, criticando a demissão em massa de trabalhadores.

Câncer de mama

Um novo material feito de um polímero que se parece com silicone, desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora, promete melhorar a precisão da retirada de pequenas lesões nos seios. O material é injetado por uma agulha e substitui o contraste de iodo para marcar a região exata da lesão antes da cirurgia de retirada do tecido mamário. Segundo Geraldo Vitral, mastologista e pesquisador que desenvolveu o material, o polímero, ao contrário do iodo, não é absorvido nem se “espalha” pelo corpo. “A grande vantagem do produto é o aumento da precisão cirúrgica”. Batizada de BLD Marker (marcador da lesão mamária, na sigla em inglês), o produto será lançado comercialmente no fim de maio.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS:	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> FALCIDO	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

